MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS

RESOLUÇÃO Nº 268 / 2025 - SECOC (11.01.00.23)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio De Janeiro-RJ, 10 de setembro de 2025.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Organizador de Eventos a ser ofertado no Campus Complexo do Alemão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

O **PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**, nomeado nos termos do Decreto Presidencial de 25 de maio de 2022, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista o Processo Eletrônico nº 23270.001408/2025-81 e deliberação na 5ª reunião ordinária do Conselho Superior, realizada no dia 21 de agosto de 2025, do Instituto Federal do Rio de Janeiro, resolve:

Art. 1º - Aprovar, conforme anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Organizador de Eventos a ser ofertado no campus Complexo do Alemão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

(Assinado digitalmente em 11/09/2025 14:54)
RAFAEL BARRETO ALMADA
REITOR

Processo Associado: 23270.001408/2025-81

Visualize o documento original em **https://sipac.ifrj.edu.br/public/documentos/index.jsp** informando seu número: **268**, ano: **2025**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **10/09/2025** e o código de verificação: **5979c339db**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE ORGANIZADOR DE EVENTOS

Rio de Janeiro
2025

Reitor
Rafael Barreto Almada

Pró-Reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Marcus Vinicius da Silva Pereira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas
Bruno Campos dos Santos

Pró-Reitora de Extensão
Ana Luísa Soares da Silva

Diretoria Adjunta de Ensino Técnico e Qualificação Profissional
Gilsiane Viana Escobar da Silva

Coordenador Geral de formação Inicial e Continuada
Diones Bernardes dos Santos Motta

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO 4
2. DADOS GERAIS DO CURSO 5
3. APRESENTAÇÃO DO CURSO 5
4. JUSTIFICATIVA 5
5. OBJETIVOS DO CURSO 7
6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS 8
7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO 9
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO 9
9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO 10
10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO 10
11. MATRIZ CURRICULAR 10
12. EMENTÁRIO 11
13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO 15
14. CERTIFICAÇÃO 16
15. INFRAESTRUTURA 16
16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE 16
17. BIBLIOGRAFIA 16

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Do IFRJ

Nome da Instituição/Reitoria: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) / Reitoria
CNPJ do *Campus*: 10.952.708/0001-04
Diretora Adjunta de Ensino Técnico e Qualificação Profissional (DATEQ): Gilsiane Viana Escobar da Silva
Endereço da Reitoria: Rua Buenos Aires, 256, 6º andar
Cidade: Rio de Janeiro
Estado: Rio de Janeiro
CEP: 20061-002
Telefone: (21) 3293-6000
Sítio da Instituição: www.ifrj.edu.br
Outros *campi* envolvidos: Não se aplica
Instituições parceiras: Secretaria Muncipal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

1.2. DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Diones Bernardes dos Santos Motta
Cargo/Função: Técnico-Administrativo (Pedagogo) - Coordenador Geral de Formação Inicial e Continuada
Regime de trabalho: 40h
Matrícula SIAPE: 33***45
CPF: ***.911.737-**
Telefone: (22) 996000619
Endereço eletrônico (e-mail): diones.motta@ifrj.edu.br

1.2.1 Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ):

Nome: Diones Bernardes dos Santos Motta
***Campus*:** Não se aplica
Formação: Licenciatura em Pedagogia e Artes Visuais
Titulação: Doutorado em Educação
Participação: ( ) Docente ( ) Apoio administrativo (x) Equipe téc. pedagógica.
Regime de trabalho: 40h
Matrícula SIAPE: 33***45
CPF: ***.911.737-**
Telefone: (22) 996000619
Endereço eletrônico (e-mail): diones.motta@ifrj.edu.br

1.3. RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DOS DADOS NOS SISTEMAS ACADÊMICOS

Nome: Diones Bernardes dos Santos Motta
***Campus*:** Não se aplica
Formação: Licenciatura em Pedagogia e Artes Visuais

Titulação: Doutorado em Educação
Participação: ( ) Docente ( ) Apoio administrativo (x) Equipe téc. pedagógica.
Regime de trabalho: 40h
Matrícula SIAPE: 33***45
CPF: ***.911.737-**
Telefone: (22) 996000619
Endereço eletrônico (e-mail): diones.motta@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Organizador de Eventos
Eixo tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer
Carga horária total: 180h
Escolaridade mínima: Ensino Médio – Completo
Categoria do Curso: (x) Inicial ( ) Continuada
Número de vagas por turma: 40 vagas
Modalidade da oferta: ( ) Presencial ( ) Ensino à Distância
Público-alvo: estudantes e/ou trabalhadores interessados em adquirir conhecimentos da área de eventos
Número de vagas por turma: 40 vagas
Turno: Diurno/Vespertino/Noturno
Local a ser realizado: Campus do IFRJ – Complexo do Alemão (NAVE do Conhecimento)

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento apresenta o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Organizador de Eventos, na modalidade presencial. Este projeto de curso contextualiza e define as diretrizes pedagógicas para o referido curso, como preconizado no Catálogo Nacional de Cursos FIC do Ministério da Educação (BRASIL, 2016), no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, no campus do Complexo do Alemão.

No intuito de atender às demandas da comunidade e contribuir na elevação da escolaridade, com vistas ao estímulo à autonomia, criatividade e à sustentabilidade socioambiental a proposta pedagógica foi elaborada de modo a preconizar a formação crítica e reflexiva de estampadores de tecidos, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupação/CBO, sustentada no estímulo à criatividade e no desenvolvimento de saberes sociais e técnico-científicos da área da economia criativa.

4. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) teve como origem a Escola Técnica de Química (que integrava a Rede Federal de Ensino Industrial), em um momento no qual a área de Química Industrial era de interesse estratégico nacional.

Entre os anos de 1959 e 2008, a instituição teve as seguintes denominações:

● Escola Técnica de Química (ETQ, 1959-1965);
● Escola Técnica Federal de Química da Guanabara (ETFQ-GN, 1965- 1974);
● Escola Técnica Federal de Química do Rio de Janeiro (ETFQ-RJ, 1974- 1999);
● Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis (Cefet-Química, 1999-2008).

O Cefet-Química, por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) e, no mesmo ato legal, incorporado à sua estrutura, o então Colégio Agrícola Nilo Peçanha (CANP), uma instituição centenária que se originou da Escola Média de Agricultura Técnica de Pinheiro, criada em 1910.

Para além de mais uma denominação, a transformação significou uma nova identidade, implicando a mudança de sede para o município do Rio de Janeiro e levando à sua rápida expansão na perspectiva de novos campus, áreas de atuação, cursos, infraestrutura e quadros de servidores. Assim, o IFRJ passa a atuar nos diferentes níveis e modalidades de ensino, desde formação inicial e continuada a ensino técnico de nível médio, graduação e pós- graduação lato e stricto sensu.

Nesse aspecto histórico e de atuação, em dezembro de 2008, o IFRJ passou a contar com os seguintes campi oficialmente instalados: Duque de Caxias, Nilópolis, Paracambi, Pinheiral, Realengo, Rio de Janeiro, São Gonçalo e Volta Redonda. No ano de 2010, foi iniciado o processo de implantação dos campi Arraial do Cabo e Engenheiro Paulo de Frontin. Com o advento da 3ª fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (2011-2014), a Instituição iniciou o processo de implantação dos seguintes campi: Belford Roxo, Mesquita, Niterói, Resende e São João de Meriti.

Atualmente, o IFRJ tem 15 campus e, como órgão executivo, a Reitoria, composta pelo reitor, pelos pró-reitores e diretores. A Reitoria é a administração central da instituição, sendo subordinadas a ela todas as suas unidades acadêmicas. Em 2024 foi anunciado novo plano de expansão, e o IFRJ passará a contar com mais 3 campus: Arena Olímpica, Complexo do Alemão e Teresópolis.

Nesse contexto de expanção, ouvir e articular as demandas do território nos quais essas instituições estão inseridas, com suas possibilidades científicas e tecnológicas, tendo como foco a melhoria da qualidade de vida, a inclusão social e a construção da cidadania, é imprescindível (SILVA,2009). Assim, é planejado o curso FIC de Organizador de Eventos no Complexo do Alemão, pricipalmente porque a demanda surge da própria comunidade, ao ser ouvida por meio de reuniões e audiências públicas, conforme pode ser verificado ao longo de quase duas décadas.

Desta maneira, o curso de Formação Inicial e Continuada em Organizador de Eventos se insere na dinâmica e na proposta do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) com vistas à qualificação profissional, promovendo a educação profissional e tecnológica na perspectiva crítica, criativa, cidadã e emancipatória. Além disso, o curso responderá a uma das demandas de pequenos, médios e megaeventos de toda a cidade do Rio de Janeiro, com um crescente potencial nas últimas décadas.

Portanto, a oferta do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Organizador de Eventos na modalidade presencial se propõe a contribuir para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade do Rio de Janeiro, em especial, dos conjuntos habitacionais do Complexo do Alemão, com o objetivo de desenvolver no corpo discente um perfil profissional compatível com as atividades de organização de eventos e de apoio contidas no Guia Pronatec de Cursos de FIC. O presente curso se justifica por ser de importância no âmbito social e econômico, apresentando benefícios sociais para aqueles diretamente envolvidos e benefícios econômicos para o município do Rio de Janeiro de forma geral.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 OBJETIVO GERAL

Executar as ações planejadas e realizar serviços de apoio técnico e logístico em eventos e cerimônias, públicos e privados, de diversas classificações e tipologias, utilizando técnicas e tecnologias de organização, produção, decoração em conformidade as características do evento e desenvolvendo competências para o planejamento, execução e controle de finanças, infraestrutura, logística, comercialização e gestão de pessoas na realização de eventos.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a reflexão sobre a interface entre os aspectos culturais, identitários e a evolução dos objetos;
- Contribuir para a concepção e execução de diferentes tipos de ação coletiva no âmbito de transformações das realidades dos discentes.
- Compreender os conceitos e fundamentos relacionados à organização de eventos, considerando aspectos relacionados à gerenciamento de projetos, logística e marketing;
- Conhecer os princípios do processo de desenvolvimento e operacionalização de estratégias de marketing na produção de eventos;
- Compreender as atividades relacionadas ao negócio de produção de eventos, levando em consideração a interação entre mercado, dirigentes e funcionários;
- Realizar análise financeira orientada para planejamento, execução e controle do orçamento financeiro e ao esclarecimento do resultado alcançado pela empresa produtora de eventos;
- Desenvolver um projeto de produção de evento considerando a iluminação, áudio, cenografia e layout;
- Apresentar e discutir as possibilidades de financiamentos / patrocínios e as principais estratégias para captação de recursos aplicáveis ao setor de Produção de Eventos; e
- Identificar fatores determinantes das relações entre os trabalhadores e as empresas produtoras de eventos, reconhecendo a importância da gestão de pessoas, compreendendo e aplicando os conceitos de motivação, liderança, participação e poder.

6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

O desenvolvimento do curso será por meio de aulas presenciais teóricas e práticas, em laboratório, com atividades dinâmicas e expositivas, visando à participação dos discentes durante o processo de ensino e aprendizagem por meio de atividades individuais e coletivas (em grupo). Além disso, serão utilizados estudos de caso, debates, discussão de vídeos, entre outras estratégias pedagógicas que venham a requerer a participação ativa dos mesmos, incentivando-os à crítica, à tomada de decisão e à criatividade.

7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Organizador de Eventos planeja, coordena e executa todos os detalhes de um evento, desde o conceito inicial até a avaliação pós-evento. É responsável por garantir que o evento seja bem-sucedido, desde a escolha do local até a logística e a comunicação com o público.

O IFRJ – Campus do Complexo do Alemão prioriza, ainda, no curso a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserirem no mundo do trabalho de modo compromissado com o desenvolvimento regional com ética e sustentabilidade.

Assim, os estudantes participantes desse curso, conscientes de seus direitos, deveres e de suas possibilidades e de suas capacidades, possivelmente, alcançarão melhoria na qualidade de vida, estendendo-a a seus pares e as suas comunidades locais, de modo a tornarem-se sujeitos ainda mais ativos na construção de um novo itinerário de vida, ao redesenhar espaços e papéis de atuação em seu entorno social e colaborar para o desenvolvimento da sociedade.

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO

Um organizador de eventos pode atuar em diversos tipos de eventos, como casamentos, festas de aniversário, convenções, feiras, congressos e eventos esportivos.

Eles podem trabalhar de forma autônoma ou em agências de eventos, e podem

ter diferentes especializações, como organizadores de eventos corporativos, de casamentos ou de eventos esportivos.

Apesar de diferentes nomes, como gerente de eventos ou planejador de eventos, as responsabilidades são as mesmas, com foco em planejamento, organização e produção de eventos. Salienta-se, contudo, que o nome mais usual é Organizador de Eventos, conforme pode-se verificar por meio da Portaria nº 12/2016.

9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

Para O Curso é destinado aos cidadãos que tenham concluído o Ensino Fundamental II (6° a 9° ano), conforme o que rege a Portaria nº 12/2016 e idade mínima de 16 anos.

10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

Para ingressar no curso de FIC em Oragnizador de Eventos, o candidato deve ter no mínimo 16 anos, possuir o Ensino Fundamental II (6º a 9º ano) – Completo, além de cumprir as etapas descritas em Edital Público.

11. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso de Formação Inicial e Continuada em Oragnizador de Eventos, na modalidade presencial, está organizada em dois núcleos de formação (social e profissional). O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso e a seguir são apresentadas as ementas das disciplinas.

MATRIZ CURRICULAR			
Núcleo de Formação	**Componente Curricular**	**Carga Horária presencial**	**Carga Horária à distância**
Social	Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade	18	0
	Ética e Bem-Estar no Trabalho	18	0
	Prática em Eventos	18	0
	Fundamentos de eventos	18	0
Profissional	Gerenciamento de Projetos	36	0
	Marketing e Comunicação em Eventos	36	0

	Planejamento e Organização de Eventos	18	0
	Estrutura, Iluminação e sonorização de Eventos	18	0
Carga Horária Parcial do Curso		**180 h**	**0 h**
Carga Horária Total do Curso		**180 h**	

12. EMENTÁRIO

12.1 NÚCLEO DE FORMAÇÃO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade		**SALA:** A definir
PROFESSOR: A definir		**SIAPE:** A definir
DIAS DA SEMANA: A definir	**HORÁRIO:** A definir	**QT. HORAS/AULA:** 18
EMENTA		
CONTEÚDOS: Compreenção da importância da tecnologia e da inovação no contexto da sustentabilidade no século XXI. Tecnologia: TICs; ferramentas de criação; tecnologias sociais-interativas; processo de criação; espaços cibernéticos e sua utilização. Inovação: conceito de inovação; diferenças entre melhoria, adequação, invenção e inovação; tipos de inovação; processo de inovação. Sustentabilidade: conceitos de sustentabilidade e desenvolvimento; princípios da Sustentabilidade; justiça social e econômica.		
BIBLIOGRAFIA: ACSELRAD, Henri. **Sustentabilidade e Desenvolvimento:** Modelos, Processos e Relações. Rio de Janeiro: FASE, 1999. DOMINGUES. Diana M. Gallicchio. **Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade**. São Paulo: Editora UNESP, 2003. DOMINGUES. Diana M. Gallicchio. Ciberespaço e rituais: tecnologia, antropologia e criatividade. Revista Horizontes Antropológicos. vol.10 n.21, Jan/Jun, Porto Alegre, 2004. DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios.** 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. TORI. Romero *et al*. **Fundamentos e Tecnologia de Realidade Virtual e Aumentada**. Porto Alegre:		

COMPONENTE CURRICULAR: Ética e Bem-estar no Trabalho		**SALA:** A defnir
PROFESSOR: A defnir		**SIAPE:** A defnir
DIAS DA SEMANA: A defnir	**HORÁRIO** A defnir	**QT. HORAS/AULA:** 18
EMENTA		
CONTEÚDOS: Compreenção da relevância do comportamento ético e da promoção da cidadania para no contexto do trabalho, desenvolvendo estratégias de resistência a violações de direitos e promoção do bem-estar no trabalho. Trabalho, Ética e Cidadania. Questões do mundo do trabalho na atualidade: discriminação, assédio moral, assédio sexual. Trabalho saudável e prevenção do sofrimento no trabalho. Bem-estar no trabalho.		

BIBLIOGRAFIA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos**. Manole, 2009.
JESUS, Jaqueline Gomes de. **Trabalho saudável como categoria da Psicologia Social**. In: Carlos SERRA (Org.), O que é saúde mental? (pp. 77-103). Lisboa: Escolar Editora, 2014.
KINICKI, Angelo; KREITNER, Robert. **Comportamento Organizacional**. McGrawHill, 2006.
SELIGMANN-SILVA, Edith. **Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono de si mesmo**. São Paulo: Cortez Editora, 2011.
SILVA, Sandra Souza; BORGES, Lívia de Oliveira; BARBOSA, Silvânia da Cruz. **Bem-estar no trabalho**. In: Pedro F. BENDASSOLLI; Jairo Eduardo BORGES-ANDRADE (Orgs.), Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações (pp. 129-138). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.
SOBOLL, Lis Andréa Pereira. **Assédio moral no trabalho**. In: Pedro F. BENDASSOLLI; Jairo Eduardo BORGES-ANDRADE (Orgs.), Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações (pp. 85-93). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.
VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas**. Atlas, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: Prática em Eventos		**SALA:** A definir
PROFESSOR: A definir		**SIAPE:** A definir
DIAS DA SEMANA: A definir	**HORÁRIO** A definir	**QT. HORAS/AULA:** 18
EMENTA		
CONTEÚDOS: Vivência profissional em eventos relacionados ao mercado da moda. Atuação em eventos.		
BIBLIOGRAFIA:		

SEBRAE. **Guia Eventos de Moda:** o que você precisa saber para produzir um desfile. SEBRAE: Brasília, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos de Eventos		**SALA:** A defnir
PROFESSOR: A definir		**SIAPE:** A definir
DIAS DA SEMANA: A definir	**HORÁRIO:** A definir	**QT. HORAS/AULA:** 18
EMENTA		
CONTEÚDOS: Eventos: conceito, utilidade e classificação. Planejamento das fases do evento. Conhecimentos básicos de Excel aplicados a eventos. Principais tipos e características de eventos e fundamentos básicos de Excel.		
BIBLIOGRAFIA:		

ALLEN, Johnny et al. **Organização e Gestão de Eventos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
ANDRADE, Renato. **Manual de eventos**. Caxias do Sul: EDUCS, 1999.
GIACAGLIA Maria Cecília, **Organização de Eventos – Teoria e Prática**, editora: Cengage Learning, edição: 1, ano:2003
MANZANO, José Augusto N. G. & MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo Dirigido: Excel 2007 Avançado**. São Paulo: Editora Erica, 2ª edição, 2007.
MANZANO, José Augusto N. G. & MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo Dirigido: Excel 2010 Avançado.** São Paulo: Editora Erica, 2010.
NAKANE, A. **Técnicas de organização de eventos**. Rio de Janeiro: Infobook, 2000.
ROGERS, Tony; MARTIN, Vanessa. **Eventos: planejamento, organização e mercado.** São Paulo: Campus, 2011

1.2.2 NÚCLEO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

COMPONENTE CURRICULAR: Gerenciamento de Projetos		**SALA:** A definir
PROFESSOR: A definir		**SIAPE:** A definir
DIAS DA SEMANA: A definir	**HORÁRIO:** A definir	**QT. HORAS/AULA:** 36
EMENTA		
CONTEÚDOS: Apresentação dos principais conceitos de gerenciamento de projetos aplicados a eventos. Considerações gerais sobre gerenciamentos de projetos, o termo de abertura e a definição de escopo. Análise das necessidades dos clientes do projeto. Análise de requisitos. Execução do Projeto. Ferramentas de Gestão e Controle. Gestão de Equipes. Gestão dos Custos. Gestão do Cronograma. Fechamento do Projeto. Gestão de Portfólio.		
BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, M., RABECHINI, R. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011. KERZNER, Harold. **Gestão de Projeto:** as Melhores Práticas. Ed. Bookman. 822 pg. 2a edição. 2006. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para Empreendedores:** fundamentos da criação e gestão de novos negócios. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2011. NAKANE, A. **Técnicas de organização de eventos**. Rio de Janeiro: Infobook, 2000. PMI. **Um guia do conhecimento em gerenciamentos de projetos.** Guia PMBOK 6ª ed.—EUA: Project Management Institute, 2017. RABECHINI,R. **O gerente de projetos na empresa.** 3 ed. São Paulo; Atlas: 2011. ROGERS, Tony; MARTIN, Vanessa. **Eventos:** planejamento, organização e mercado. São Paulo: Campus, 2011. VALLE, A. SOARES, C.A.; FINOCCHIO, J. SILVA, L. **Fundamentos do Gerenciamento de Projetos**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010. VARGAS, Ricardo V. **Gerenciamento de Projetos:** Estabelecendo Diferenciais Competitivos 6a edição. Rio de Janeiro: Brasport: 2005.		

COMPONENTE CURRICULAR: Marketing e Comunicação em Eventos		**SALA:** A definir
PROFESSOR: A definir		**SIAPE:** A definir
DIAS DA SEMANA A defnir	**HORÁRIO** A definir	**QT. HORAS/AULA:** 36
EMENTA		
CONTEÚDOS: Introdução os conceitos fundamentais de marketing e suas aplicações na comunicação do evento e exposição de produtos. O evento como forma estratégica para fortalecer a imagem, o posicionamento, a representatividade e a credibilidade de marcas. Conceitos de marketing para eventos e marketing do entretenimento.		

BIBLIOGRAFIA:

BLESSA, Regina. **Merchandising no ponto-de-venda.** São Paulo: Atlas, 2001.
KOTLER, P. **Marketing 3.0**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
KOTLER, P. **Princípios de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
KUNSCH, Margarida (Coord.). **Comunicação organizacional:** linguagem, gestão e perspectivas. São Paulo, Saraiva, 2009.
MELO, F. **Criatividade em Eventos**. São Paulo: Contexto, 2000.
MELO, F. **Marketing de Eventos**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.
SCHULTZ, Don e. **Campanhas estratégicas de comunicação de marca**. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2001.

COMPONENTE CURRICULAR: Planejamento e Organização de Eventos		**SALA:** A definir
PROFESSOR: A definir		**SIAPE:** A definir
DIAS DA SEMANA: A definir	**HORÁRIO:** A definir	**QT. HORAS/AULA:** 18

EMENTA

CONTEÚDOS:

Produção de eventos a partir de planejamento, execução e controle dos seus diversos aspectos.

Desenho do projeto geral. Captação de recursos, execução e controle do evento.

BIBLIOGRAFIA:

ALLEN, Johnny et al. **Organização e Gestão de Eventos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
ANDRADE, Renato. **Manual de eventos**. Caxias do Sul: EDUCS, 1999.
GIACAGLIA Maria Cecília, **Organização de Eventos – Teoria e Prática**, editora: Cengage Learning, edição: 1, ano:2003
MARTIN, Vanessa. Manual prático de eventos. São Paulo: Atlas, 2003.
NAKANE, A. **Técnicas de organização de eventos**. Rio de Janeiro: Infobook, 2000.
ROGERS, Tony; MARTIN, Vanessa. **Eventos: planejamento, organização e mercado.** São Paulo: Campus, 2011

COMPONENTE CURRICULAR Estrutura, Iluminação e sonorização de Eventos		**SALA:** A definir
PROFESSOR: A definir		**SIAPE:** A definir
DIAS DA SEMANA A definir	**HORÁRIO** A definir	**QT. HORAS/AULA** 18

EMENTA

CONTEÚDOS:

Apresentar os principais requisitos legais e de segurança para contratação de serviço de montagem e desmontagem de estruturas. Apresentar os principais conceitos de luz, lâmpadas, energia e potência, luminárias, ambiência e projetos de iluminação. Sonorização.

Conceitos de estruturas temporárias. Apresentar requisitos legais e de segurança para contratação de serviço de montagem e desmontagem de estruturas. Fundamentos da Iluminação, Iluminação de palco (cênica) e iluminação de ambientes (luminotécnica). Fundamentos de sonorização. Microfones, Amplificadores e Autofalantes. Equalização. Sonorização de Ambientes.

BIBLIOGRAFIA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS ABNT NBR 8800:2008 – **Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios.** Rio de Janeiro, 2008.
BEER, F.P.; JOHNSTON JR.E.R. **Resistência dos Materiais.** Pearson Makron Books, 3ª edição, 1995.
CYSNE, Luiz Fernando Otero. **A nova Bíblia do Som.** Rio de Janeiro: Cia do Book, 2016.
Decreto Nº 44035 DE 18/01/2013 Alterado pelo Decreto Nº 46216 DE 08/01/2018.
GUERRINI, Délio Pereira. **Iluminação Teoria e Projeto**. 2ed. Rio de Janeiro: Érica, 2008.
HIBBELER, R.C. Resistência dos Materiais. Pearson Prentice Hall, 2004.
LOE, Peter Tregenza David. **Projeto de Iluminação.** 2d. Porto Alegre: Bookman, 2015.
MACHADO, Renato Muchon. **Som ao Vivo – Conceitos e aplicações básicas em sonorização.** Rio de Janeiro: H. Sheldon, 2001.
ROCHA, Samuel. Acústica e Sonorização. Rio de Janeiro: Studium Telecom, 2009.
SANTANA, Marcelo Augusto. **Haja Luz. Manual de Iluminação Cênica**. São Paulo: Editora Senac, 2015.
SILVA, Mauri Luiz da Silva. **Luz, Lâmpada e Iluminação**. 4ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2014.

13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO

A avaliação será contínua, priorizando aspectos qualitativos relacionados ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento dos discentes observados durante a realização das atividades propostas individualmente e/ou em grupo. Será considerado apto aquele que obtiver, ao final do curso, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do curso e resultado satisfatório em atividades avaliativas nas disciplinas propostas. O resultado final será expresso por conceito, sendo o estudante Aprovado ou Reprovado. Cabe ressaltar que será levada em consideração, principalmente, a assiduidade, que se relaciona diretamente à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos individuais e em grupo propostos, aos exercícios de aplicação e às atividades práticas. O aproveitamento será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante com vistas aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Conceito mínimo (média) de 6,0 para aprovação em cada componente curricular.

14. CERTIFICAÇÃO

De acordo com o Art. 40, o IFRJ conferirá certificados de FIC (Formação Inicial e Continuada referentes aos cursos que ministra, observada a legislação em vigor, a autorização específica dos órgãos competentes e instruções normativas, em consonância com a política institucional de Gestão Acadêmica do IFRJ, particularizadas aos cursos FIC. Após conclusão do curso o estudante receberá o

certificado de qualificação profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada de Organizador de Eventos, com carga horária de 180 horas.

15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso serão compostas por sala de aula com lousa, carteiras individuais, computador, data show, softwares, caixa de som e material didático. Além disso, o estudante contará com um acervo bibliográfico online disponibilizado pelos professores para complemento de sua aprendizagem..

16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Para garantir a permanência do corpo discente no curso, bem como seu êxito escolar, serão disponibilizados aos estudantes que apresentarem dificuldades de aprendizagem, apoio pedagógico, por parte dos professores, além de acompanhamento de um pedagogo (coordenador pedagógico). Pedagogicamente, incentivar-se-á, por exemplo, a constituição de grupos de estudos, a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, caberá ao professor de cada componente curricular informar ao serviço pedagógico a relação de estudantes não frequentes, visto que tais dados poderão contribuir para que a própria equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos infrequentes/ausentes.custeio.

17. BIBLIOGRAFIA

ABIT – **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO.** Agenda de Prioridades Têxtil e Confecção – 2015/2018. São Paulo: ABIT, 2015. 35 p.

ABIT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E CONFECÇÃO. **Relatório de Atividades 2015.** 74p. Disponível em: <http://www.abit.org.br/Publicacao.aspx>. Acesso em 02 de mar. 2025.

ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. **Towards the circular economy - Economic and business rationale for an accelerated transition,** v.1, 2013.

FIRJAN – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Polos de moda do estado do Rio.** Disponível em: <http://www.firjan.org.br/data/pages/2C908CE9229431C90122A3998E840862.htm>. Acesso em 20 fev. 2017.

SEDEIS – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, ENERGIA,

INDÚSTRIA E SERVIÇOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Arranjos Produtivos Locais.** Disponível em <www.desenvolvimento.gov.br/arquivos/dwnl_1310055560.pdf>. Acesso em 29 de mar. de 2025.

SETRAB – SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E RENDA. GOVERNO DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Trabalho e Renda – Economia Solidária**. Disponível em
<http://www.rj.gov.br/web/setrab/exibeconteudo?article-id=1808366>. Acesso em 21 mar. 2025.

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 5651/2025 - SECOC (11.01.00.23)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 11/09/2025 14:54)
RAFAEL BARRETO ALMADA
REITOR

Visualize o documento original em https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/ informando seu número: ***5651****, ano:* ***2025****, tipo:* ***DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS****, data de emissão:* ***10/09/2025*** *e o código de verificação:* ***6e4bfce0bd***